Sociedade Internacional dos Amigos de Nikos Kazantzákis

SYNTHESIS

BOLETIM INFORMATIVO



Desenho: Takis Kalmuhos, 1929

Minha luta consiste nisto: combater sem cessar a tese e a antítese até encontrar a Síntese.

Nikos Kazantzákis, Egina, 12 de fevereiro de 1944

No 71, Agosto de 2026

SUMÁRIO

- Editorial.
- Colóquio científico internacional sobre «Percursos Europeus de Nikos Kazantzákis. »
- Revista « Le Regard crétois » no 53 - dezembro 2026.
- Leitura «maratona» em grego da Odisseia.
- Eventos.
- Artes.
- Kazantzákis na Polônia.
- Imprensa grega.
- Texto de Kazantzákis sobre são Francisco.
- In memoriam.

EDITORIAL

O evento do ano é incontestávelmente o colóquio que, em outubro, a Associação « Percursos Europeus de Nikos Kazantzákis » está organizando. A forte participação, já anunciada, demonstra o interesse dos pesquisadores pela obra de nosso autor. Também mencionamos, neste boletim, a maratona de leitura da *Odisseia* — que chegou ao fim — e a nova edição da revista *Le Regard crétois*, que traz uma nova capa. Seguem-se as atividades dos membros da SIANK e de seus simpatizantes, além de um belíssimo texto de Nikos Kazantzákis sobre São Francisco.

COLÓQUIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL SOBRE : « PERCURSOS EUROPEUS DE NIKOS KAZANTZÁKIS : DA IRÁKLIO DE ONTEM À EUROPA DE HOJE E DE AMANHÃ »

Na última edição de “Synthesis”, noticiamos o reconhecimento — na qualidade de associação — dos “Percursos Europeus de Nikos Kazantzákis” pelo Tribunal de Primeira Instância de Iráklio. A Assembleia Geral Constituinte da associação ocorreu em 17 de maio de 2026 e elegeu seu Conselho Administrativo da seguinte forma: Presidente: Georges Stassinakis (Suíça); Vice-presidente e diretora executiva: Aikaterini Zografistou (Grécia); Secretária-geral: Sofia Dalampeki (Grécia); Tesoureiro: Emmanouil Zahariudakis (Grécia). Membros: Andréas Metaxás, responsável por relações públicas na Europa e na Grécia (Grécia); Maria Zahariaki, secretária especial (Grécia); Georg Miltiadis Gstrein, responsável por mídia e ações na Europa Central e Oriental (Áustria); Nikolaos Paparoidamis, responsável por educação, pesquisa e ações na Europa Ocidental (França); Liza Karimyan, responsável por ações no Cáucaso (Armênia). Membros suplentes : Edith-Adriana Unce, representante para os Bálcãs (Romênia); Athanasios Kalamatas, representante para a educação (Grécia); Ioanna Spiliopoulou, consultora científica (Grécia); Georges Maglis, representante para questões financeiras e culturais relacionadas aos « Percursos » (Bélgica). Comissão de Auditoria: Spyros Ntzouropanos (Grécia), Iliana Zioga (Grécia). Além disso, a Assembleia Geral decidiu organizar um colóquio em formato híbrido, a ser realizado de 22 a 25 de outubro de 2026, em Heraklion (na Câmara de Comércio e Indústria), intitulado "Os « Percursos Europeus de Nikos Kazantzákis: Da Heraklion de ontem à Europa de hoje e de amanhã ».

O evento conta com o apoio da Cátedra UNESCO da Universidade Jônica (Corfu), do programa de pós-graduação interdepartamental "Gestão e Tecnologia no Patrimônio Cultural" da Universidade do Peloponeso, dos municípios de Heraklion e Arhanes-Asterusia (Creta), da Sociedade Internacional dos Amigos de Nikos Kazantzákis e do Museu Nikos Kazantzákis. Seu objetivo é examinar a dimensão europeia do pensamento e da obra do grande autor cretense, à luz de novas leituras e interpretações, e sob a ótica de referenciais teóricos e interdisciplinares contemporâneos. Alinhado às prioridades do Instituto de Iniciativas Culturais do Conselho da Europa, o colóquio explorará uma abordagem europeia e interdisciplinar da obra de kazantzakiana, enfatizando sua natureza diacrônica em relação a questões como identidade cultural, liberdade, diversidade, alteridade, sustentabilidade e inovação. O programa definitivo será publicado no próximo mês e incluirá, entre outros elementos, uma lista de patrocinadores e palestrantes. Um dossiê completo será disponibilizado em "Le Regard crétois" de dezembro de 2026.

A conferência despertou grande interesse, a julgar pelas 66 intervenções já confirmadas por pesquisadores e acadêmicos de 20 países. **África do Sul**: Piperidu-Triantafilu Marilena; **Alemanha**: Seifert Hans-Ulrich; **Armênia**: Karimian Liza; Austrália: Melissinaki Chrissula; Áustria: Gstrein Georg; **Bélgica**: Kulubaritsis Lambros, Maglis Georges; **Bulgária**: Simonova-Grozdeva Velichka; **China**: Fang Tongxin; **Espanha**: Rivera Mauro; **Finlândia**: Berki Eleni, Valtanen Juri-Petri, Canas-Bajo Jose; **França**: Glykos Allain, Ilias Yokaris, Paparoïdamis Nikos, Schendemann Jean-Claude; **Grécia**: Avramidu Elena, Anastassiadu Marianthi, Andronoglu Ioannis, Apostolou Marianna, Vayena Akrivi, Vassiliadi Paraskevi, Vergetaki-Peirasmaki Aikaterini, Vlachos Fotis, Gussopulos Sotirios, Gussopulu Zoé, Dalla Georgia, Dediliaris Alexandre, Detoraki Marina, Drakouli Athanasia, Dritsas Georges, Zahariudakis Emmanouil, Zioga Iliana, Zografistu Katerina, Kaguenlaris Nikos, Kakuru-Chroni Georgia, Kalaïtzakis Konstantinos, Kalamatas Athanasios, Kalianteri Fotini, Kalogeropoulos Kleomenis, Katsarapidis Spyros, Katsios Ioannis, Kokkinidi Eva, Kokoris Dimitris, Kyriakaki Anna, Lygerakis Manolis, Malkidis Theofanis, Manthaku Ioanna,

Markati Agathi, Nikolopulos Antonis (Soloup), Dalambeki Sofia, Ntzuropanos Spyros, Panagiotu Kyriakos, Papaïoannu-Vutsa Vanta, Patsakis Filimonas, Pettas Konstantinos, Pulios Apostolos, Spiliopulu Ioanna, Spokos Vasilios, Stathogiannis Ioannis, Taligaru-Gialidu Agueliki, Tsatsaris Andreas, Tsirigas Spyridon, Tsulaku Maria, Hatziapostolu Maria, Chryssos Nikos, Psilopulos Dionysios; **Uzbesquistão** : Bobokalonov Odilchoh Ostonovich, Bobokalonov Ramazon Rajabovich, Hafizovna Xamidova Muborak, Istamovna Adizova Obodon ; **Holanda :** Groen Basilius ; **Polônia :** Bzinkowski Michal ; **Romênia :** Unku Edith-Adriana ; **Sérvia :** Popovic Dragana Tkalac ; **Suíça :** Rozmi Tzanos-Pahlish ; **Tunísia :** Haddad Chadia ; **Ucrânia :** Malakhiti Andrii, Snigovska Oksana.



LE REGARD CRETOIS, H KPHTIKH MATIA, THE CRETAN GAZE, LA MIRADA CRETENSE

Publicada ininterruptamente desde 1990, nossa revista anual — editada em inglês, espanhol, francês e grego — busca manter viva a fidelidade à obra de Nikos Kazantzákis e ampliar sua difusão por meio de textos inéditos ou pouco conhecidos do autor, além de estudos, depoimentos e bibliografias. Convidamos vocês a divulgar a «Le Regard crétois» entre amigos, bibliotecas, universidades e escolas. Para contato, escrevam para o e-mail: secretary.siank.gr@gmail.com Lembramos que a revista passou a ser publicada em formato digital. Os interessados podem entrar em contato pelo e-mail: le.regard.cretois.siank@gmail.com

A próxima edição trará uma nova capa, a apresentação de uma obra da juventude de Kazantzákis, estudos, resenhas críticas e um dossiê sobre o colóquio de outubro de 2026.

Sumário do número 53 – dezembro de 2026

Romance de Nikos Kazantzákis

Katerina Zografistu : *Almas partidas,* apresentação e trechos (em grego, resumo em francês, inglês e espanhol).

Estudos e pesquisas

Lambros Kulubaritsis: *As questões levantadas pela evolução política de Nikos Kazantzákis* (em inglês; resumo em outros idiomas).

Apostolos Pulios: *A opinião de Nikos Kazantzákis sobre a língua demótica de outros sete países: Itália, Espanha, Alemanha, Inglaterra, França, Rússia e China* (em grego; resumo em outros idiomas).

Morton P. Levitt*: Homero, Joyce, Kazantzákis: o modernismo e a tradição épica* (em inglês; resumo em outros idiomas).

Dimitris Stefanakis: *Nikos Kazantzákis, Johann Sebastian Bach – A Última Tentação* e a *Paixão segundo São Mateus* (em espanhol; resumo em outros idiomas).

Resenhas críticas.

Últimas publicações

Colóquio : « Percursos Europeus de Nikos Kazantzákis : de Iráklio de ontem à Europa de hoje »

LEITURA "MARATONA" EM GREGO DA *ODISSEIA*

Organizada por iniciativa de Sofia Dalambeki, secretária-geral e assessora especial para meios modernos de comunicação da SIANK. Teve início em 18 de fevereiro de 2024 e foi concluída em 23 de maio de 2026. Em edições anteriores de "Synthesis", abordamos o desenrolar dessa atividade, que obteve um sucesso notável, especialmente entre os estudantes. Os participantes receberam um diploma especial. Para dar continuidade à reflexão sobre esse importante poema épico, a SIANK planeja organizar um colóquio internacional em 2028. Agradecemos e parabenizamos todos os participantes, bem como a equipe organizadora: Katerina Zografistu, Sofia Dalambeki, Kyriakos Panagiotu, Nikos Chryssos e Vanda Papaioannu-Vutsa.

EVENTOS

Clube mundial de leitura

29 de novembro de 2026

Katerina Zografistu conduzirá este clube de outono sobre o tema "Do espaço vivido ao lugar narrativo: Paris *em Almas Partidas, de Nikos Kazantzákis".*

Cafés literários

23 setembro 2026

Sobre o livro "Roïdis-Kazantzákis", de Ioanna Katzuni, com a presença da autora e de Sifis Micheloyánnis, ex-presidente e membro honorário da SIANK.

2 de outubro de 2026

Livro de Basilius J. (Bert) Groen, professor visitante no Instituto Pontifical de Estudo Orientais de Roma: "Luta pela Liberdade: Nikos Kazantzákis e a Ortodoxia Grega". Coordenação: Elena Avramidu.

8 de novembro de 2026

Livro de Georges Stassinakis: "Kazantzákis entre a Europa e o Oriente". Café literário em francês e grego. Coordenação: Katerina Zografistu.

11 de novembro de 2026

Elli Lambridis: "Foi fumaça". Seu relacionamento com Kazantzákis. Mediação: Yolanda Hatzi, escritora.

16 de dezembro de 2026

Livro de Georges Vlahos, doutor em Letras pela Universidade de Chipre: "Viagem e exercício teognóstico nos escritos oníricos e filosóficos de Kazantzákis", com a participação do autor, de Lilia Tsuva (professora de Letras e escritora) e de Ioannis Dimitrakakis (professor substituto de Filologia Neo-helênica na Universidade de Creta).

Outros eventos

Bélgica, Bruxelas, 18 de setembro de 2026. A seção belga da SIANK (Sociedade Internacional de Amigos de Nikos Kazantzákis), em colaboração com as edições Dioptra, organiza uma noite com Panos Dimakis, escritor que falará sobre a "Odisseia de tradução" de Nikos Kazantzákis e sobre o seu romance "O sol nos olhos dos leões". Participarão: Nikos Stagios, Mihális Papadakis, Maria Karahaliu, Ioanna Katsagioni e Thanos Pagutsos. O objetivo do evento é um encontro de literatura, língua e cultura, destacando o percurso mundial da obra do grande cretense, mas também o papel da tradução como ponte entre os povos e as culturas.

Chile, Santiago, agosto de 2026. Durante uma viagem a este país, Elena Avramidu conheceu Didier Castillo, eminente professor e tradutor para o espanhol de várias obras de Kazantzákis. Ela soube que o nosso amigo leu pelo Zoom no ano passado — e lerá este ano em vários países da América Latina — a *Odisseia*, da qual ele é o tradutor para o espanhol.

Grécia, Avdira (Xanthi), Região da Macedônia Oriental e Trácia, 28 de agosto de 2026. "*Quando Mikis Theodorakis conheceu Kazantzákis*", com o ator Grigoris Valtinos. O evento conta com o apoio da SIANK. Iráklio, 6 de setembro de 2026: Assembleia geral para a eleição do novo Conselho Administrativo da seção. Stupa, Messênia, 25 a 27 de agosto de 2026, Festival "*Nos passos de Kazantzákis e Zorbás: terra, homem e liberdade na região de Mani de Kazantzákis*". Participarão: Dra. Georgia Kakuru-Chroni, membro do Conselho Administrativo da seção grega da SIANK, e Maklena Nika, presidente da seção albanesa da SIANK, com o tema "A atualidade diacrônica de Nikos Kazantzákis". Primeira apresentação do livro de Katerina Exarhulea-Georgilea, "Nikos Kazantzákis e Yórgos Zorbás: testemunhos autênticos". Sitia, Creta, 5 e 6 de dezembro de 2026: Jornadas dedicadas à escrita, à memória, à criação e ao ser humano, organizadas pela editora Radamanthis. Uma jornada será dedicada a « Nikos Kazantzákis: olhando para o Abismo. Seu pensamento, sua literatura e suas leituras contemporâneas ». Participarão: Georges Anguelakis, Mihális Giannakakis, Haralambos Magulas e Christos Tsantis. A SIANK concedeu seu apoio a este evento.

Estados Unidos da América, Boston, Maliotis Cultural Center, 23 de outubro de 2026, e *Nova Iorque, 27 de outubro de 2026, Queens college*. Takis Chryssikakos apresentará *Relato a El Grego, um monólogo dramático.* A SIANK apoia esse espetáculo.

França. Thaddée Meurant continua com a representação de sua peça de teatro « Ainda não terminei minha Odisseia » (ler seu depoimento no item « Artes » deste boletim). Várias representações estão previstas para os próximos meses na França e na Grécia.

Suíça. A seção realizou a Assembleia geral em Genebra no dia *27 de junho de 2026.* Foi eleito um novo Comitê : Rozmi Tzanos-Pahlisch, presidente (Genebra), Joanna von Bourg, secretária (Genebra), Ioannis Alexakis, tesoureiro e responsável pela SIANK da seção na Suíça alemã, Maria Argyriu, responsável pela SIANK na Suíça italiana. *Genebra, 16 de novembro de 2026.* Convidado pela Associação « Amizades greco-suícas Jean-Gabriel Eynard », Georges Stassinakis apresentará seu último livro « Nikos Kazantzákis (1883-1957 entre a Europa e o Oriente », L'Harmattan, Paris. 2026 e fará uma palestra sobre atualidade de Kazantzákis ; *Genebra, fim de novembro de* 2026 : a presidente da seção fará uma palestra sobre « Jorge Luis Borges e Nikos Kazantzákis. »

ARTES

A Ópera Nacional da Grécia apresentará, no próximo dia 15 de outubro, um concerto único no Carnegie Hall, em Nova York — é a primeira vez que a instituição se apresenta no local. O programa incluirá obras de compositores gregos inspiradas nos escritos de Nikos Kazantzákis. O evento conta com o patrocínio da Arquidiocese Ortodoxa Grega da América. Nossa Sociedade manifestou seu apoio a este importante acontecimento.

Iráklio, colóquio, de 22 a 25 de outubro de2026 : durante esse evento, Ioannis Stathogiannis, artista plástico, fará a exposição de uma escultura de porcelana em forma de almofada, adornada com incrustações de ouro, em forma de almofada, intitulada « A Viagem da alma », inspirada em *Relato a El Greco* de Nikos Kazantzákis.

Mencionamos, em «Synthesis», a peça de teatro de Thadée Meurant. Ele teve a gentileza de nos enviar a nota abaixo :

Há três anos, graças à minha professora de grego antigo e membro da SIANK Hélène Bourillon, tive a oportunidade de conhecer a obra de Nikos Kazantzákis. Ela me sugeriu que participasse do concurso organizado pela SIANK. Foi, acima de tudo, uma oportunidade para que eu descobrisse este autor fundamental da cultura grega moderna, cujo pensamento, tão singular, tocou-me imediatamente. Mergulhei, durante várias semanas, em sua biografia e em suas obras de uma personalidade complexa. Kazantzákis me pareceu, ao mesmo tempo, um homem que não teme estar à margem — questionando incessantemente as convicções que fundamentam a sociedade e preferindo a liberdade a elas — e um homem profundamente engajado no mundo e próximo de nós, interessando-se pelo que faz vibrar o indivíduo, sem esquecer seu engajamento na Liga das Nações e na UNESCO. O espírito cretense, onipresente em sua inspiração, insuflando sobre sua obra um vento de independência e uma atmosfera de cidade, tocou-me particularmente, sobretudo porque eu podia fazê-lo ressoar com o espírito corso que conheço bem. Após essas primeiras semanas de descoberta, pareceu-me natural dedicar a esse autor uma obra ambiciosa, pois o seu pensamento me inspirava e parecia uma pena não o difundir amplamente. Optei, portanto, por uma peça de teatro e, mais precisamente, uma tragédia, que estaria na junção entre a Odisseia de Homero e a de Kazantzákis. O processo de escrita durou três meses, durante os quais o principal desafio foi transformar um pensamento sofisticado em uma trama teatral. E, graças à SIANK, a história não terminou com o fim da escrita, já que fui convidado a ir a Creta como prêmio pela minha primeira colocação; lá, pude nutrir meu carinho por Kazantzákis através de encontros preciosos. Guardarei sempre a lembrança dessa viagem, que, em minha mente, está indissociavelmente ligada ao nome de Nikos Kazantzákis e à escrita da peça. Mais uma vez, um imenso obrigado à SIANK por esta aventura incrível!

A OBRA DE KAZANTZÁKIS NA POLÔNIA

Michal Bzinkowski, professor de grego na Universidade de Cracóvia e presidente da SIANK na Polônia apresenta um panorama da situação atual da obra de Nikos Kazantzákis em seu país.

A obra de Nikos Kazantzákis já era conhecida na Polônia graças ao romance *Vida e Proezas de Alexis Zorbás* (em polonês, "Grego Zorba"), traduzido por Nikos Hadjinikolau (1935-2009). A primeira edição data de 1971. O romance foi publicado seis vezes até 1989. Foi reeditado em 1996 e, posteriormente, em diversas outras ocasiões. Em 2021, foi publicada uma nova tradução, realizada pelo renomado poliglota Ireneusz Kania (1940-2023), com uma segunda edição lançada em 2025. "Zorbás" é o único romance de Kazantzákis traduzido do grego. Outros romances foram publicados na Polônia, traduzidos principalmente a partir do francês: *Cristo Recrucificado* (publicado pela primeira vez em 1958, com reedições em 1978 e 1992*), O Capitão Mihális* (1960) e *O Pobre de Deus* (publicado pela primeira vez em 1962, com uma segunda edição em 2012). Também foram traduzidas para o polonês, a partir do inglês, as obras *A Última Tentação* (1992) e *Relato a El Greco* (2012). Além disso, foram traduzidos o ensaio filosófico *Ascese (Salvatores Dei*) — tradução de Ewa T. Szyler, 1993 — e uma seleção de relatos de viagens, traduzidos por Michal Bzinkowski e Rita Winiarska (publicados em 2017, 2018 e 2019).
Neste ano, graças à iniciativa da editora "Materia", de Poznań (vinculada à editora "Nowa Baśń"), foi publicada uma nova tradução polonesa de *A Última Tentação*, realizada por Przemysław Kordos. Os romances *Cristo recrucificado* e *O Capitão Michalis* serão publicados no próximo ano, com tradução de Michal Bzinkowski, assim como *O Pobre de Deus*, traduzido por Rita Winiarska.

PUBLICADO NA IMPRENSA GREGA

Em uma entrevista em grego, publicada no semanário ateniense "Proto Thema" *em 21 de abril de 2026* o senhor Takaki Nemoto, diplomata da Embaixada do Japão na Grécia, referindo-se ao livro de Kazantzákis *Viagens ao Japão,* declarou*: Kazantzákis, ao partir do país, disse que havia guardado na memória duas palavras: "sakura" e "kokoro" — isto é, cerejeira em flor e coração —, palavras que penetraram profundamente em nossos corações*.

Socrates Argyris, em artigo para o jornal "Nea Kriti", de Iráklio (3 de março de 2026), analisou o tema sob o título "A dialética do *nostos*: de Homero a Kazantzákis". Ele observou que "a questão não é apenas saber como o Odisseu muda de Homero para Kazantzákis, mas sim como ele transforma a própria noção de *nostos*. Do retorno ao lar, passa-se à recusa de qualquer desfecho definitivo; do restabelecimento da ordem à errância eterna da consciência".

Vassilis Adrahtas, teólogo, ex-presidente da seção de Sydney da SIANK, em longa entrevista para o semanário grego "To Vimagazino" em *20 de julho de 2026* considera, entre outros, Kazantzákis como "um escritor do mundo, o mais religioso dos escritores gregos, a importância de sua obra….".

O jornalista Marios Ploritis descreveu seu último encontro com Nikos Kazantzákis em Antibes. Essa entrevista foi publicada no jornal ateniense "Eleftheria" e reproduzida pelo diário cretense "Patris" em 23 de agosto de 2026. O jornalista destaca a simplicidade do escritor, seu amor permanente pela Grécia, e os comentários sobre seus opositores: "Por que eles gritam? Eu não pedi nada, não quis tirar nada de ninguém…"

TEXTO DE NIKOS KAZANTZÁKIS

São Francisco de Assis (trecho de "Kazantzákis-Sipriot, Entrevistas", éditions du Rocher, 1990).

Em meu livro O Pobre de Deus, quis fazer uma síntese do panegírico e da hagiografia. A personalidade de São Francisco de Assis sempre me comoveu profundamente. Três anos atrás, passei um outono franciscano em Assis. Caminhava sozinho pela estrada, acima da santa planície da Úmbria, e contemplava a terra — estendida, bem-aventurada. Ela havia cumprido o seu dever.

Ela havia dado trigo aos homens e cevada aos burros. Havia pendurado frutos cheios de mel e derramado luz sobre as videiras e as figueiras. Havia proporcionado a abundante colheita de outono que prometera aos homens. Certo dia, durante um passeio, encontrei Jorgensen, autor de uma célebre biografia de São Francisco: "Você ama São Francisco?", perguntou-me ele. "Por quê?" — "Por dois motivos", respondi-lhe; "ele era um poeta, um dos maiores poetas do início do Renascimento."

"Ele havia escutado, até mesmo nas criaturas mais humildes, aquilo que elas possuem de imortal em seu íntimo: a melodia." Jorgensen ficou em silêncio. Continuei: "Eu o amo, sobretudo, porque sua alma — pela ascese, pelo amor — venceu a matéria. A realidade mais terrível — a fome, o frio, a doença, a perseguição, a fealdade — ele conseguiu transmutá-los em sonho verdadeiro e alegria. A pedra filosofal que os alquimistas de seu tempo buscavam, São Francisco a encontrou nos laboratórios de seu coração. Para mim, São Francisco é o general que conduz os homens à vitória final." — "Que vitória?" — "A transmutação da matéria em espírito." — "Isso não basta", murmurou Jorgensen. "Tente aprofundar." Ele se calou novamente.

Segui o seu conselho. Comecei a aprofundar-me em seus milagres humanos. Uma biografia baseada na tradição histórica e lendária não me satisfazia. Sentia a necessidade de recriar em mim o santo e de evocar, em meu foro íntimo, a sua vida. De encontrar, através das verdades e das lendas de Assis que o cercam, o meu São Francisco de Assis que pudesse me dar a certeza. A minha certeza. "O Pobre de Deus" nasceu de um só jato, em condições penosas para mim. Eu estava gravemente doente e senti a necessidade de desviar a minha mente da morte e fixá-la em um atleta que venceu a morte…

Achei ter visto, no delírio da febre, São Francisco aproximar-se da minha cama e inclinar-se, sorrindo, sobre o meu rosto. Eu compreendi. Senti uma gratidão profunda por esse homem que correu ao meu encontro sem que eu sequer me desse conta de que fora eu quem o havia chamado. Assim que me recuperei um pouco dessa doença, apressei-me a ditar à minha esposa a luta sem tréguas e a grande vitória do pobre Francisco. Eu queria agradecer-lhe por ter acorrido em meu auxílio.

Repito, este é o "meu" São Francisco, o São Francisco de Assis como eu o vi durante minhas noites de insônia. Relato as palavras que ele pronunciou, atribuo-lhe outras palavras que não estão citadas na lenda, mas que ele poderia tê-las dito pois são, assim espero, inspiradas por sua ternura e por seu amor pelas criaturas. Tentei frear a imaginação e deixei apenas o coração intervir. Não me interessava em nada a literatura ao escrever este livro, nem a análise psicológica. Os únicos sentimentos que eu experimentava eram os de presenciar a luta de um ser humano que se obstina em escalar uma montanha íngreme, mesmo estando com os pés e as mãos ensanguentados.

Quis mostrar que na alma humana existem grandes forças insuspeitadas que, por preguiça, por covardia, por falta de ideal, não utilizamos e deixamos adormecer e perecer.

SEJA MEMBRO DA SIANK

A cada quatro meses vocês receberão o boletim "Synthesis", publicado em várias línguas. Ficarão assim mais bem informados sobre as nossas atividades. Por fim, trarão um apoio moral e financeiro à Sociedade. Favor escrever para Sofia Dalambeki, secretária-geral da SIANK e-mail: secretary.siank.gr@gmail.com

IN MEMORIAM

Com tristeza, fomos informados da morte do professor Panos Razis (Chipre). Apresentamos aos seus familiares as nossas sinceras condolências.

© SYNTHESIS, boletim de informações

É publicado pelo Conselho Administrativo da SIANK, uma associação cultural internacional, independente e sem fins lucrativos. Depósito legal nº 71, agosto de 2026. ISSN 1764-6103. Diretora da publicação: Yvette Renoux-Herbert (Paris). Correspondência: Caixa Postal 1009, GR-71001 Iráklio, Creta, Grécia. Preço: 2 euros.